

O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE

# ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)



## O QUE É?

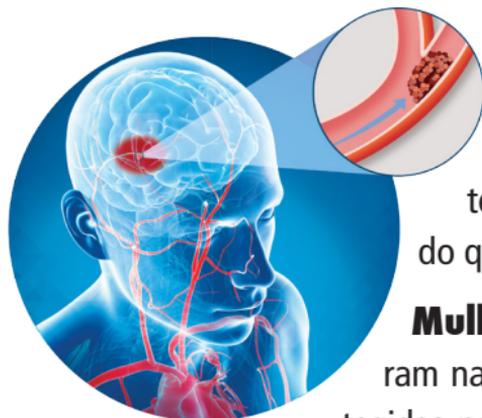
O Acidente vascular cerebral (**AVC**) é popularmente conhecido como “derrame cerebral”.

Como a palavra por si só se define, **ACIDENTE** quer dizer acontecimento inesperado que, na maioria das vezes, envolve sequelas, privações e sofrimento. A palavra **VASCULAR** refere-se a rede de vasos e **CEREBRAL** porque acomete uma ou mais artérias que irrigam o cérebro danificando a área por ela(s) irrigada(s). Existem dois grandes grupos de acidentes vasculares cerebrais: os isquêmicos e os hemorrágicos.

Com uma estrutura altamente vascularizada, o cérebro possui inúmeras artérias que se ramificam no interior do tecido para levar oxigênio e as substâncias nutrientes necessárias para seu o funcionamento adequado. Quando uma dessas artérias sofre uma interrupção ou entupimento, o território que deveria ser irrigado por ela entra em processo de anóxia, ou seja, de falta de oxigênio e muitas células, principalmente muitos neurônios, morrem. Esses eventos caracterizam o acidente vascular cerebral isquêmico. Já o hemorrágico acontece quando uma artéria se rompe e o sangue que extravasa dá origem a um hematoma ou coágulo. Ambos os casos, (isquêmico ou hemorrágico) provocam perda rápida da função neurológica.

O termo ***ataque isquêmico transitório*** (AIT), refere-se ao

déficit neurológico transitório, com duração de menos de 24 horas, até total retorno à normalidade; quando o déficit dura além de 24 horas com retorno ao normal, é conhecido como um déficit neurológico isquêmico reversível (DNIR).



### **Quem pode ter?**

**Homens:** até aproximadamente 50 anos de idade, tem mais tendência a ter AVC do que as mulheres.

**Mulheres:** que ainda não entraram na menopausa, estão mais protegidas pelos altos níveis do hormônio "estrogênio". Depois desta idade, o risco praticamente é igual.

**Crianças:** considerado raro porém, caso ocorra, deve-se considerar a predisponibilidade genética como principal fator de risco.

### **Diagnóstico**

*É baseado na:*

- História clínica;
- Exame físico geral do paciente;
- Exames de imagem (tomografia ou ressonância magnética) ;
- Exames complementares > eletrocardiograma, ecocardiogra-

ma, ultrassom Doppler das carótidas, Doppler transcraniano e exames de laboratório para identificar a causa da isquemia.

**CHAME A EMERGÊNCIA AO SE DEPARAR COM  
ALGUÉM QUE APRESENTE ESSES SINAIS E SIN-  
TOMAS. O TEMPO É PRECIOSO PARA EVITAR LE-  
SÕES EXTENSAS E PERMANENTES NO CÉREBRO.**

- Perda do equilíbrio. Falta de força ou alteração motora súbita e unilateral (um braço, uma perna ou um braço e uma perna, em apenas um lado do corpo), que pode variar de perda suave até a paralisia total.
- Dormência, formigamento ou sensação de picadas leves de agulhas são frequentes no AVC.
- Alterações da visão como: redução do campo visual ou enxergar um lado meio nebuloso ou escuro ou a perda total da visão de um dos olhos. É capaz de franzir a testa e levantar as sobrancelhas.
- Alterações da fala (dificuldade de articulação ou de expressão - assimetria facial). A pessoa pode até entender instruções simples, mas não consegue se expressar com clareza.
- Crise convulsiva (abalos motores generalizados) está associada à perda da consciência e este pode ser tanto um dos sintomas do AVC ou sequela.

- Dor de cabeça súbita - "A pior dor do mundo".

Existem também os pequenos AVC ou microderrames cerebrais, que produzem alterações que podem não ser notadas nem pelas pessoas ao redor nem pelo próprio paciente. Exemplos disso são as alterações de percepção de certas partes do corpo, a chamada AGNOSIA, mais comum no lado esquerdo do corpo (dificuldade para reconhecer objetos, semblante de pessoas conhecidas, partes do corpo ou perda abrupta de memória que geralmente não se observa na hora do acidente).

### **Causas e fatores de risco:**

- Hipertensão arterial (pressão alta) não controlada.
- Diabetes (açúcar no sangue)
- Tabagismo
- Obesidade
- Sedentarismo
- Colesterol alto (gordura no sangue)
- Uso abusivo de bebidas alcoólicas
- Uso de pílulas anticoncepcionais
- Doença cardíaca
- Idade avançada

# Aprenda os sinais de **AVC**, eles iniciam repentinamente.

## Sorria



## Abrace



## Música



## Urgente



**Aja rápido. Tempo perdido  
é cérebro perdido.**

## **Prevenção**

- Controlar a pressão arterial em níveis inferiores a 120 por 80 mmHg;
- Controlar o nível de açúcar no sangue;
- Controlar o nível de gordura no sangue;
- Criar o hábito de ir ao médico regularmente, mesmo não sendo portador de doença cardíaca;
- Fazer exercícios físicos regulares e moderados, orientados por um profissional;
- Manter uma alimentação saudável e equilibrada.

### **FIQUE ATENTO!**

**TRATA-SE DE UMA EMERGÊNCIA MÉDICA QUE PODE EVOLUIR PARA SEQUELAS OU MORTE. AOS SINAIS DE ALERTA PROCURE O MÉDICO IMEDIATAMENTE, ISSO É IMPORTANTE PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES. QUANTO MENOR O TEMPO ENTRE OS SINTOMAS E O TRATAMENTO, MAIORES AS CHANCES DE RECUPERAÇÃO DO PACIENTE.**



SECRETARIA DE  
SAÚDE



SES - Secretaria de Estado de Saúde / RJ

DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Rua México, nº 128 sala 406, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 200.31-142

Telefones: (21) 2333-3879 / 2333-3853 email: [dcnt@saude.rj.gov.br](mailto:dcnt@saude.rj.gov.br)